

REDE SUL E ILHAS

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR POR
ALUNOS DE CURSOS DAS VIAS PROFISSIONALIZANTES

2024/2025

PARTE B - PROVA DE ECONOMIA

12/6/2024

A PREENCHER PELO/A PROFESSOR/A CORRETOR/A

	Pontuação
Grupo I.....	_____
Grupo II.....	_____
TOTAL.....	_____

Data ____/____/____ Rubrica _____

N.º convencional _____

A PREENCHER PELO/A CANDIDATO/A

N.º convencional

1. Nome completo _____

2. Cartão de Cidadão / BI/ Passaporte n.º _____

Válido até ____/____/____ Por (localidade) _____

Atenção: Não deve escrever o seu nome ou qualquer elemento que o identifique noutro local desta prova, sob pena de esta lhe ser anulada.

NORMAS

- Identifique todas as folhas de prova com o número que lhe foi atribuído.
- A prova é composta por dois grupos:
 - O grupo I é constituído por 7 questões de escolha múltipla.
 - O grupo II é constituído por 2 questões abertas, a escolher de entre 4.
- As respostas devem ser dadas nos espaços previstos para tal, sem usar as margens ou as entrelinhas.
- No grupo I assinale com um **x** no quadrado **da alínea** que corresponde de forma correta e completa ao enunciado.
- Se escolher uma alínea e quiser anulá-la, escreva “anulada”.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.

Classificação obtida: Grupo I _____

1. O Fernando ganhou 450 euros na lotaria nacional. Com esse dinheiro, pensa adquirir, num estabelecimento comercial da cidade onde habita, um smartphone ou um tablet, custando cada um 450 euros. Se optar por adquirir o smartphone, o Fernando estará a efetuar uma escolha. O custo de oportunidade dessa escolha é:
 - (A) O entesouramento efetuado por não comprar o tablet.
 - (B) O sacrifício associado a não possuir o tablet.
 - (C) O benefício resultante da utilização do smartphone.
 - (D) O valor do smartphone que irá comprar.

2. As famílias, as empresas, o Estado e o resto do mundo são:
 - (A) Fatores produtivos.
 - (B) Agentes económicos.
 - (C) Elementos da população ativa.
 - (D) Externalidades.

3. O mercado é onde os agentes económicos, tais como, empresas e consumidores realizam transações comerciais. Desta forma, podemos considerar que:
 - (A) Uma feira ao ar livre, onde se vende roupa, pode ser considerada um mercado.
 - (B) Um supermercado, onde se vendem bens de consumo, pode ser considerado um mercado.
 - (C) As afirmações em a) e b) são verdadeiras.
 - (D) Uma livraria para compras pela internet, não pode ser considerada um mercado.

4. Qual das seguintes afirmações não corresponde a uma função da moeda?

- (A) Meio de Pagamento.
- (B) Medida de Valor.
- (C) Definição dos preços.
- (D) Reserva de Valor.

5. Qual dos seguintes é um exemplo de um imposto indireto?

- (A) Imposto Municipal Sobre Imóveis.
- (B) Imposto de Selo.
- (C) Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis.
- (D) Imposto sobre o Valor Acrescentado.

6. A principal função da Organização Mundial do Comércio (OMC) é:

- (A) Proteger os países membros da concorrência.
- (B) Regular e supervisionar as relações comerciais entre os países membros.
- (C) Estabelecer as barreiras comerciais entre os países membros.
- (D) Fixar quotas de importação para determinados bens.

7. O Produto Interno Bruto procura medir:

- (A) O valor total dos bens e serviços produzidos numa dada economia num dado período, avaliados a preços de mercado.
- (B) O valor da riqueza existente numa dada economia num dado momento.
- (C) A diferença entre o total de exportações de bens e serviços e o total de importações de bens e serviços de uma dada economia num dado período.
- (D) A soma do total das exportação de bens e serviços e total de importações de bens e serviços de uma dada economia num dado período.

Classificação obtida: Grupo II _____

Solicita-se que **responda apenas a duas das quatro questões a seguir apresentadas**, assinalando devidamente a sua escolha na folha de resposta.

1. “A importância e o peso eleitoral dos moderados de esquerda, de centro e de direita tem sido essencial para o sucesso do projeto da União Europeia. Sendo esta a mais bem sucedida criação multilateral internacional, que se autotransformou numa organização de integração regional, com capacidade produção de legislação centralizada, com um mercado interno, numa verdadeira área económica quase óptima, com uma moeda única, com um tribunal europeu e com um espaço territorial de várias liberdades e com cidadania comum.

Se com a pandemia de covid-19 presenciámos um choque económico e social simétrico, para o qual a ação conjunta da União foi essencial à mitigação dos seus efeitos, quer com o apoio imediato à entropia da economia (com o instrumento temporário de mitigação Sure), quer com a compra e distribuição conjunta de vacinas, é um facto que o decurso do tempo transforma efeitos simétricos em consequências assimétricas, e portanto só uma acção centralizada na economia a partir da UE salvaguarda as populações de crises maiores, profundas e mais prolongadas (vide o programa de recuperação da Europa: NextGenerationEU).”

Fonte: Excerto de Artigo de Opinião: Eleições europeias: guerra de estrelas?
Jornal Público Online – 08/04/2024

- 1.1. Tendo em conta o texto acima sobre a União Europeia, indique 2 dos principais benefícios económicos e 2 dos principais desafios políticos e sociais associados à integração económica na Europa.
- 1.2. Explique como a integração económica europeia afetou Portugal em termos de crescimento económico, competitividade e coesão social.
2. “De acordo com dados do Eurostat para 2022, a população portuguesa é a que está a envelhecer a um ritmo mais acelerado entre os 27 Estados-membros da União Europeia (UE).

(...) Os registos sobre a natalidade deixam a claro a realidade de um país cada vez menos jovem. Valores da Pordata apontam que a taxa bruta de natalidade tem vindo a cair desde a década de 60: em 1964, era de 24%, número superior ao registado em 1974 (19,6%), em 1984 (14,3%), em 1994 (10,9%), em 2004 (10,4%) e em 2014 (7,9%). Em 2022, o último ano de que há registo, a taxa fixou-se em 8% - neste período nasceram 83.915 bebés, mas ainda assim morreram mais pessoas do que aquelas que nasceram e o saldo natural ficou-se por -40,6%.

Quando o tema é a demografia, os fluxos migratórios ganham relevância por serem apontados, com frequência, como potencial resposta ao desafio do envelhecimento da população portuguesa.”

Fonte: Excerto do artigo: Qual é o impacto das migrações na demografia e na economia portuguesa?
Jornal Expresso online – 08/01/2024

- 2.1. Explique o que são fluxos migratórios e como esses fluxos podem ser uma solução para contrariar o envelhecimento da população portuguesa.
- 2.2. Indique duas possíveis causas explicativas para o aumento do número de imigrantes em Portugal e dois desafios que se colocam ao país, decorrentes do crescimento da imigração.

Indique o número da 1.ª questão escolhida (1.1; 1.2; 2.1; ou 2.2): _____


